



FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE

ANDERSON GABRIEL DA SILVA

**EDUCAÇÃO FÍSICANA DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

ARIQUEMES - RO
2016

Anderson Gabriel da Silva

EDUCAÇÃO FÍSICA NA DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao curso de licenciatura em Educação física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente FAEMA, como requisito parcial na obtenção de Grau de Licenciatura em Educação Física.

Professor Orientador: Ms. Ricardo Faria Santos Canto

Ariquemes – RO

2016

Anderson Gabriel da Silva

EDUCAÇÃO FÍSICA NA DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao curso de licenciatura em Educação Física da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial à obtenção de Grau em Licenciatura.

COMISSÃO EXAMINADORA

Profº.Ms. Ricardo Faria Santos Canto

Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Profº Ms. Leonardo Alfonso Manzano

Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Profª. Esp. Edson Rodrigues Cavalcante

Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Ariquemes, _____ de Julho de 2016.

Agradeço a Deus, por sempre me dar forças para continuar lutando, ao meu pai e minha mãe por estarem me apoiando em todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus Pai Todo Poderoso, por me dar fé e força para continuar nos momentos mais difíceis, aos meus pais por me darem todo o apoio necessário nos momentos em que eu não acreditava que poderia continuar, e me mostraram que eu poderia ir mais além.

A minha mãe que me ajudou, me apoiou e me motivou, ao me ver querer desistir, pois várias vezes pensei que não seria capaz de concluir, agradeço também a minhas irmãs por sempre me motivar dizendo que eu era capaz e que conseguiria concluir o curso acreditando sempre em mim.

Ao meu digníssimo professor orientador Ricardo Faria Santos Canto por me ajudar em todos os momentos em que precisei, apesar de toda dificuldades sempre reservou um tempo para me orientar, sou muito grato por tudo que me passou.

A digníssima professora da disciplina de TCC (II) Rosani Aparecida Alves Ribeiro de Souza por ter me ensinado com paciência as etapas do trabalho e por ter paciência me “deu uma luz” sobre o que eu poderia discorrer me mostrando que eu poderia fazer o que eu gosto mesmo sendo um tema abrangente no qual fiquei até meio perdido com medo de deixar algo importante para trás, sou grato por todo apoio.

Aos meus amigos Amósio Roberto, Anderson Duarte (Oreia) Marcos Alecrim e Camilla Rosendo que desde o começo do curso esteve comigo presente em quase todos os trabalhos que fizemos e apresentamos juntos, a parceria e o companheirismo de cada uma destas etapas, que não teria graça nenhuma. A amizade de todos eu considero como presente de faculdade, agradeço a todos por sempre de alguma maneira ajudar em todas as circunstâncias, cada um da sua maneira.

Agradeço aos alunos e professores do curso de Educação Física, por cada momento junto e pela amizade que fizemos em especial o professor Osvaldo (chileno) por vários conselhos que me passou durante o curso,

A minha namorada, que sempre esteve presente comigo, em momentos difíceis me abraçou e sempre me apoiou durante o percurso do curso, em nenhum

momento desistiu da minha pessoa, me incentivou bastante nessa caminhada se fazendo presente. Ao meu filho, Davi, que está por vir, um presente enviado por Deus para toda minha vida.

“Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito. Um se chama ontem e o outro se chama amanhã, portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver.”

Dalai Lama

RESUMO

Este estudo tem como finalidade aprofundar no decorrer da história da Educação Física, demonstrar a importância da presença da Educação Física para educação infantil, pois ela passou por várias mudanças sociais e culturais. Diante das mudanças ocorridas houve a necessidade de sua presença em outros campos, como nas academias, na sociedade, nas empresas, na saúde, e com a necessidade das mães de família trabalharem surgiram as creches. Diante do aumento do número de crianças nessas creches, surgiu a necessidade de um profissional de Educação Física para trabalhar com essas crianças que necessitam de uma atenção especial, pois essa é uma das fases mais importantes, onde a criança desenvolve suas habilidades físicas e motoras e apresentam suas dificuldades. Diante disto objetivou-se descrever a importância da Educação Física na Educação Infantil e descrever a relação entre elas junto com os aspectos gerais da educação infantil demonstrando seus benefícios. Este estudo tratou-se de uma busca bibliográfica como metodologia, sendo uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo. Neste contexto deve contar com o professor capacitado e preparado para lidar com a necessidade de atenção que cada criança necessita.

Palavras-Chaves: Educação Física Infantil, Habilidades física e motora, Professor capacitado, Creches.

ABSTRACT

This study aims to deepen throughout the history of physical education, demonstrate the importance of the presence of physical education for early childhood education because it went through several social and cultural changes. In the face of the changes was the need for their presence in other fields, such as in gyms, in society, in business, health, and the need for mothers to work arose nurseries. The increase in the number of children in these kindergartens, came the need for a physical education professional to work with these children who need special attention, because this is one of the most important stages where children develop their physical and motor skills and They present their difficulties. Given this describe the importance of physical education in kindergarten and show and its benefits. This study treated a literature search methodology as being a descriptive nature of qualitative. Neste context must rely on the teacher trained and prepared to deal with the need for attention that each child needs.

Keywords: Children's Physical Education, physical skills and motor, trained teacher.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVO	12
2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	12
3 METODOLOGIA	13
4 REVISÃO DE LITERATURA	14
4.1 História da Educação Física no mundo.....	14
4.2 História da Educação Física no Brasil.....	15
4.3 Educação Física Infantil.....	16
4.4 Educação Física Infantil.....	17
4.5 Benefícios da atividade física para criança	20
CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIA	25

INTRODUÇÃO

A Educação Física Infantil é uma realidade que vem sendo discutida por vários profissionais, pois hoje em dia as crianças estão indo cada vez mais cedo para escolas e creches. “A lei 9394/96, no artigo 26, 3º parágrafo garante que deve ser ensinado Educação Física nas escolas, inclusive para crianças com idade abaixo de seis anos” (BRASIL 1996). A escola infantil tem um papel muito importante na vida das crianças, pois com uma boa educação os alunos da pré-escola podem desenvolver suas capacidades motoras de uma forma mais rápida.

A Educação Física Infantil tem capacidade de desenvolver brincadeiras e proporcionar diversas experiências aos alunos nas quais eles podem criar situações, descobrir movimentos novos e conhecer os limites de seu corpo. Além disso, os preparam para conviver em grupo aprender a respeitar seus amigos, pois a criança que está começando a viver em um mundo diferente da vida familiar em que ela está acostumada a ter suas liberdades e ter os seus brinquedos só para ela.

Compreendemos, então, que a Educação Física tem um papel muito importante na educação infantil e que a disciplina não é uma simples brincadeira de criança como é vista por muitos da sociedade, entendemos com isso que a Educação Física Infantil serve para as crianças como um espaço de vivências compartilhado de busca de conhecimentos e de experiências vividas.

A formação adequada dos professores que trabalham com crianças abaixo de seis anos proporciona a elas uma melhor qualidade de ensino, e também favorece o próprio professor, pois facilita o trabalho dele com essas crianças que necessitam de diversas experiências para ter um bom aprendizado.

2 OBJETIVOS

➤ 2.1OBJETIVO GERAL

Compreender a importância da Educação Física na Educação Infantil.

2.2OBJETIVO ESPECÍFICO

História da Educação Física no Brasil e no Mundo;

Descrever os aspectos gerais da Educação Infantil;

Identificar os benefícios da Educação Física na Educação Infantil;

Estabelecer a relação entre a Educação Física e a Educação Infantil.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa, descritiva, de cunho qualitativo, com um embasamento bibliográfico que servirá de suporte para o tema proposto. Esta monografia pretende demonstrar a grande importância da Educação Física na Educação Infantil.

Nesta etapa serão descritos todos os tipos de métodos utilizados para o desenvolvimento e realização deste trabalho, de forma a conduzir uma boa pesquisa elaborando de melhor forma o plano de trabalho fundamentando os pressupostos que baseiam a pesquisa.

Para tanto, podemos recorrer às Referências Curriculares Nacionais de Educação Infantil, as sugestões que eles trazem para se trabalhar nesta primeira etapa da educação básica e quais seriam os objetivos alcançados. A monografia será direcionada para crianças de zero a seis anos de idade, com intuito de demonstrar para sociedade a importância da educação física para essas crianças.

Os artigos e revistas eletrônicas empregados tiveram como embasamento as seguintes fontes: Scielo, Google Acadêmico, alguns livros da biblioteca da FAEMA. Foram utilizados (dezoito) artigos, dentre os quais se utilizou-se (quatorze) com base de revisões bibliográficas e estudos de caso, datados entre 1946 a 2009 e obras clássicas.

Como critério de inclusão utilizou-se artigos, seminários entre outras formas de pesquisa, que proporcionou claramente o tema abordado, as pesquisas que apresentaram conteúdo pertinentes ou repetidos que já haviam sido citados foram utilizados para o desenvolvimento do trabalho e de exclusão.

O propósito é demonstrar que com a Educação Física essas crianças podem desenvolver melhor suas capacidades físicas, motoras, cognitivas e sócio afetiva com atividades lúdicas e recreativas melhorando seus comportamentos na sociedade com as outras crianças.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 História da Educação Física no Mundo

Segundo Ramos (1982), o homem primitivo, em toda sua vida assimilava apenas duas preocupações que eram atacar e defender-se. Ao analisar os movimentos naturais e as ações dos homens primitivos podemos dizer que eles realizavam atividades físicas de formas naturais, pois sabemos que na maior parte de sua existência, foram obrigados a viver de forma nomadismo e seminomadíssimo, ele necessitava de sua força, velocidade e resistência para sobreviver.

O homem no reino animal tinha uma grande vantagem aos outros animais, pois tinha o domínio psicomotor de seu corpo e era capaz de aprimorar seus movimentos de lançar objetos provavelmente por ser o único que possuía o dedo polegar, isso ajudou o homem a aperfeiçoar suas habilidades em lançar objetos para matar ou capturar alguma caça. (OLIVEIRA 2006).

De acordo com Ramos (1982), a população oriental conseguiu alcançar uma mudança relativa em aspectos de civilização, porém demonstravam muitos aspectos relativos ao mundo primitivo, esse período é conhecido como Antiguidade Oriental, caracterizado como estágio civilizatório mais avançado, e ficou conhecida como Antiguidade Ocidental, A civilização oriental tinha como objetivo a preparação para a vida. “As principais contribuições do oriente foram às artes marciais, a natação e o remo, o que revelou beleza e grandeza” (RAMOS 1982).

Oliveira (2006) destaca como o universo da civilização ocidental, a Grécia, Atenas e Esparta, que tinha como referência as atividades físicas com intuito de melhorar a formação espiritual e moral com objetivo de grande mérito não excluir a Educação Física do intelecto e do espiritual.

Segundo Ramos (1982), o tempo da monarquia, o exercício físico era visto como preparação militar, no segundo período do tempo dos cônsules a atividade física se acentuou mais ainda como predominância guerreiras, na Grécia do tempo esplendor, ocorreu algumas ideias de práticas desportiva e higienistas. Os romanos também tiveram interesses em realizar os jogos baseados nos jogos olímpicos da Grécia, porém eles tinham em vista como uma preparação militar e não como um interesse em praticar o esporte, como destaca Ramos (1982) que diz “com o tempo os romanos, inspirados nos jogos Gregos, procuram criar os seus, se, o brilho helênicos, devido a mentalidade do povo, orientando-os para os adestramentos militares”.

Oliveira (2006) referênciava os romanos como os principais protagonistas dos jogos olímpicos, que sob influência grega modificaram seus estádios preparando-os para jogos com grande número de público, os romanos ficaram conhecidos com a introdução do esporte helênico em Roma (186 a. C.) As competições atléticas e ás lutas eram o foco deles, porém os romanos copiaram um modelo de olimpíada decadente, levados a uma prática já deformada. (OLIVEIRA 2006).

4.2 História da Educação Física no Brasil

A Educação Física no Brasil foi realizada primeiramente pelos habitantes mais antigos de nossa terra, que são os povos indígenas, os índios praticavam atividades físicas como a canoagem, lançamentos de flechas, mergulhos, natação, danças praticadas em rituais e em comemorações, corridas, lutas e jogos (jogo de peteca), depois da chegada dos portugueses, devido a necessidade de mão de obra ocorreu a chegada ao Brasil dos negros africanos, que deram origem a capoeira, praticada até os dias de hoje. No Brasil, o remo foi a primeira pratica esportiva realizada em meados do século XVI (1566) (RAMOS et al 1994).

No período imperial, havia pontos paradoxais em relação à gradativa implantação da Educação Física na organização social brasileira. O primeiro aspecto estava relacionado ao fato de que nesta época ainda existia um grande preconceito em relação às atividades físicas, devido ao fato de que estas estavam relacionadas ao trabalho escravo (PAIVA, 2004 p.2).

Conforme dito por Soares (1994), a Educação Física brasileira era sempre dada ênfase em exercícios voltados para mulheres, com base na educação europeia, a parte conservadora da sociedade acreditava que as atividades de ginásticas para mulheres eram consideradas imorais, apesar das forças contraditoras a instituição de Educação Física, com o passar do tempo foi possível comprovar a necessidade para que ocorresse a consolidação de uma nova área de conhecimento, ocorrendo uma melhora na preparação profissional.

Barbosa, Soares e Goellner (1946, 1994,2005) destaca a constituição histórica da Educação Física brasileira, deveria ser incentivada para a população, no intuito de demarcar questões de gêneros sexuais, para as meninas que seriam futuras mães de família a Educação Física a Educação Física deveria ser aplicada de maneira suave preservando o estado físico das meninas, já para os meninos a Educação Física deveria obter atividades físicas viris e militarizadas, com intuito de melhorar o desenvolvimento de agilidade, da disciplina, da competitividade, do patriotismo e da obediência.

4.3 Educação Infantil

Ao entender as necessidades da Educação Infantil houve uma perspectiva e gestão democrática e participativa, para definição em debates entre os envolvidos no trabalho educativo de crianças de 0 a 6 de idade. Foram discutidos em várias regiões do país os parâmetros coordenados pelo Ministério, com ajuda das secretarias de educação, entidades e grupos com objetivo de melhorar a qualidade da Educação Infantil.

A criança deve ser reconhecida como sujeito desde o momento de seu nascimento, com direito de receber uma atenção adequada às suas necessidades básicas que são biológicas cognitivas, emocionais e sociais. (MENDONÇA 2007).

Brasil (1996) “atendeu a determinação da Lei de Diretrizes e bases (Lei 9.394/96) estabeleceu pela primeira vez na história de nosso país, que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica”. Devido à mudança que as crianças passam por creche e pré-escolas, é muito importante que o

professor incorpore uma ação integrada nas atividades e brincadeiras educativas, com objetivo de socializar as crianças no ambiente escolar preparando-as para realidade social e cultural.

De acordo com Galhardo; Oliveira; Aravena (1998), na Educação Infantil, as crianças apresentam um comportamento briguentos e relutantes em compartilhar objetos e em socializar-se com outras, geralmente são tímidas, têm medo de situações novas, e não desejam deixar a segurança do que lhe é familiar. Neste período em que ela começa a conhecer o mundo, as crianças são egocêntricas e pensa que todas as pessoas raciocinam da mesma forma que elas. É neste período que aprendem a distinguir o certo do errado e começam a desenvolver sua consciência.

O avanço da Educação Infantil no Brasil se deu após várias discussões sobre a qualificação efetiva realizada sobre vários processos de trabalhos em etapas nas quais foram discutidas e debatidas em seminários regionais promovidos pela SEB/DPE/ Coedi (Brasil, MEC, SEIF, s.d) em junho de 2004. “A segunda foi enviada a especialistas na área de Educação Infantil de todo o país e, posteriormente debatida em seminário técnico realizado em maio de 2005, em Brasília”, (BRASIL 2006).

De acordo com Brasil (2006), as distinções entre feitas pelos parâmetros e indicadores, realizaram os padrões de qualidade estabelecendo nenhum padrão mínimo e nem máximo, mas sim o necessário para Educação Infantil, para que possibilite o desenvolvimento necessário da criança de cinco anos, melhorando seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social.

4.4 Educação Física Infantil

Segundo Galhardo; Oliveira; Aravena (2005) sabe-se que o objeto de estudo da Educação Física é o corpo em movimento, que se deve possibilitar aos alunos várias experiências corporais assim proporcionando seus conhecimentos adequados para cada movimento. É necessário que seja aplicado para as crianças várias brincadeiras diferentes apresentando um novo mundo a elas. Assim elas começam a diferenciar o meio familiar do meio social ajudando no seu desenvolvimento. Para melhorar o intelecto e o físico é

necessário que os professores ofereçam desafios cada vez mais difíceis. A educação física pode oferecer tudo isso de uma forma prazerosa em jogos, brincadeiras e esportes.

Diante dessas considerações, pode se destacar que as brincadeiras lúdicas podem trazer conhecimentos para toda a vida das crianças de forma prazerosa e demonstra a grande importância da Educação Física na Educação Infantil.

Rolim (2004), diz que as crianças brincam o tempo todo só para quando está comendo ou dormindo, ocupando o máximo das suas horas. O brincar da criança pode ser comparado ao trabalho dos adultos. Brincar é o meio prioritário pelo qual a criança aprende sobre seu corpo, além de melhorar o seu crescimento ajuda afetivamente e cognitivamente a fornecer uma melhoria para o desenvolvimento das habilidades motoras grossas e finas.

Rolim (2004) considera que os anos em que representam a Educação Infantil são muito importantes para seu desenvolvimento cognitivo, pois a criança nesta fase obtém capacidades de melhorar suas habilidades de várias maneiras possível.

Assim, pode-se observar que as crianças necessitam de uma boa aula com várias brincadeiras para ajudar no desenvolvimento das crianças. O autor acrescenta ainda que:

Crianças pequenas são incapazes de pensar de qualquer ponto de vista que não seja o próprio. Suas percepções dominam seus pensamentos e o que elas experimentam em um dado momento os influencia fortemente. Durante essa fase, ver é literalmente acreditar no pensamento, suas conclusões não precisam de justificativas. (ROLIM, 2004, p.01)

Galhardo; Oliveira; Aravena (1998) diz que os primeiros anos de vida da criança são considerados como um período de desenvolvimento cognitivo conhecido como a fase do raciocínio pré-operacional muito importante citado por Piaget. O desenvolvimento cognitivo desenvolvido pelas crianças é considerado como raciocínio lógico e formulação de conceitos.

De acordo com estas citações identificamos que a educação física pode proporcionar as crianças da pré-escola uma melhora em seu raciocínio lógico melhorando seus conceitos, pois a criança passa a aprender a conviver e a

dividir seus conhecimentos, brincados com as outras tirando aquele poder de posse que a criança tem quando chega à escola.

Rocha (2009), diz que os estudos de Piaget são muito importantes para os educadores, o desenvolvimento da inteligência das crianças devem ser estimulados com novas ações e novos hábitos com informações inovadoras para as crianças, que os primeiros processos são chamados de desenvolvimentos e o segundo é conhecido como aprendizagem, onde a criança desenvolve suas habilidades.

De acordo com Rolim (2004), o estágio de inteligência simbólica, as crianças demonstram suas habilidades exercendo uma criatividade para criar as brincadeiras de sua vontade próprias, com isso o professor pode usar o brinquedo como material de trabalho para que a criança tenha interesse em brincar, tornando a aula mais agradável.

O conhecimento da criança se manifesta nas coordenações de suas ações e por esses movimentos ela se adapta se desenvolve e forma seu pensamento. A principal característica desse período é a passagem da ação à representação mental, surgindo a linguagem, permitindo que a criança expresse verbalmente uma representação simbólica. (NEIRA 2003 p, 02)

O estágio pré-operatório segundo Piaget, dentro dos aspectos de desenvolvimento de aprendizagem da criança da educação infantil, representa a uma das principais fases da criança, pois ela começa a distinguir objetos não dependendo mais de suas sensações, de seus movimentos ela passa a compreender símbolos palavras e brincadeiras lúdicas (GALLARDO, 2003).

Gallardo (2003) diz que como o brincar das crianças ela consegue desenvolver de forma espontânea seus movimentos, a atividade lúdica disponibiliza para as crianças momentos de grande diversão explorando intensamente seus potenciais onde ela realiza novas descobertas de movimentos novos que ela é capaz de executar.

De acordo com o autor é de suma importância um ambiente que possibilite ampliação do conhecimento das crianças possibilitando a elas um grande número de diferentes atividades lúdicas e recreativas que despertam

um grande interesse as crianças, pois ao mesmo tempo em que elas estão brincando elas também estão aprendendo.

Ayoub (2001) assegura que a linguagem corporal não é uma “propriedade” da Educação Física, apesar de ser sua especificidade. Ela deve ser utilizada em outros momentos educativos, para evitar que as crianças fiquem todo tempo sentadas, a linguagem corporal deve ser usada também em outras matérias para evitar que as crianças pareçam moldadas nas carteiras. A atuação do profissional de Educação Física na Educação Infantil, só irá ser reconhecida pela sociedade quando os profissionais estiverem frequentando e participando do projeto político pedagógico da escola. “O fazer pedagógico da Educação Física se reduzirá ao lugar de atividade eminentemente prática, destituída de saberes e possibilidades de reflexão” (DEBORTOLI, Linhales, Vago 2001/2002).

Como destaca o autor a educação física inserida na educação infantil não é uma tarefa fácil de ser cumprida, mas não é impossível se todos se prepararem de maneira adequada para trabalhar com essas crianças. “O método dialético parte do princípio de que “para conhecer realmente um objeto é preciso estudá-lo em todos os seus aspectos, em todas as suas relações, e todas as suas conexões” (GIL, 1995).

4.5 Benefícios da atividade física para criança

Gallahue (2005) destaca a aparência do desenvolvimento integral do indivíduo, compreendendo os aspectos motor, cognitivo e afetivo-social, havendo uma interdependência entre esses aspectos. Gllahue (2005) “Salienta também, ser entre dois e sete anos, a fase de aquisição dos movimentos fundamentais (andar, correr, saltar, arremessar, receber, chutar, quicar), que vão se constituir na base de toda aquisição motora posterior”. Sem a aprendizagem efetiva desses movimentos, é difícil e impróprio aprender um esporte, uma dança, ginástica ou luta (modalidades compostas de movimentos especializados).

Diante dessas considerações de Gallahue (2005), nota-se a importância do professor fazer um bom planejamento de aula para proporcionar as crianças uma aula com diferentes experiências motoras adequadas as suas necessidades de desenvolvimento.

A fragmentação e compartimentalização de aspectos do desenvolvimento infantil (físico, intelectual, psicológico, social) espelham-se nas concepções dos profissionais, na organização do espaço físico, materiais e práticas pedagógicas. Na sala de aula ocorre o desenvolvimento intelectual e psicológico, no pátio, o físico e social, (KISHIMOTO, 2001, p. 7).

Atualmente, os pais não permanecem mais em casa em tempo integral para cuidar dos filhos, nossa sociedade impõe a necessidade de trabalhar para conquistar uma vida digna. Portanto cada vez mais cedo as crianças são colocadas nas escolas de educação infantil. Este espaço deve ser o mais acolhedor possível, pois é onde as crianças ficam longe do ambiente familiar. Kishimoto (2001) destaca que deve ser fruto de trabalho coletivo de todos os profissionais, pais e comunidade.

Segundo Brasil (1996), a Educação das crianças é de responsabilidade da família e do estado, tendo como princípios de liberdade dos pais para educar seus filhos, o professor tendo como sua responsabilidade o dever de educando, preparando o aluno para conviver em sociedade e qualificando para o mercado de trabalho.

De acordo com as citações do autor sabemos que educação é dever dos pais e do estado pôr percebemos que em alguns momentos vemos que falta comprometimento das duas partes, pois faltam muito matérias para os professores poder trabalhar de maneira adequada, e os pais muitas vezes não comparecem nas escolas para saber como está sendo o desenvolvimento de seus filhos na escola.

O desenvolvimento do aluno é resultado de vários fatores que são trabalhados simultaneamente, como o seu desenvolvimento motor, social, afetivo e cognitivo, onde prepara o aluno não só para o futuro, mas o estimula para aprender a conviver na sociedade de maneira em que ele aprenda a respeitar o próximo (GALLARDO, 1997).

É necessário que contribua com a pluralidade cultural, permitindo que os alunos desfrutem das diversidades de seu país e mundo; solucionem problemas de ordem corporal, em diferentes contextos; conheçam a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, conquistem seu direito de cidadania ao reivindicarem espaços e projetos adequados para atividades corporais de lazer; bem como, reconheçam as condições apropriadas de trabalho, que não prejudiquem sua saúde (TOLEDO, 1999, p. 59).

Sabe-se que para termos uma boa Educação Infantil de acordo com os autores é preciso que o professor tenha uma boa formação e interesse para trabalhar com essas crianças, conheça seus alunos, suas necessidades e interesses para se trabalhar de maneira correta corrigindo seus erros em movimentos e expressões corporais.

Sousa, Vago (1997) considera que a inserção curricular da Educação Física Infantil é considerada como um grande avanço para o ensino da Educação Física na Educação infantil. De acordo com Farias (1999) o espaço físico é o elemento principal para a prática da Educação Física Infantil, refere os diferentes tipos de modelos de pré-escolas, creches.

Segundo Sérgio (1995) a pedagogia da ciência da motricidade humana, quando a Educação Física se transforma em educação motora, ela passa a ser conhecida como pedagogia da ciência humana, onde é aprofundado o estudo pedagógico da motricidade humana.

“Mas não há interdisciplinaridade sem a consciência também da complexidade humana que, pela motricidade, se revela em desejo incessante de transcendência. E assim, por um novo conceito de homem, nasce a ciência da motricidade humana” (SÉRGIO, 1995, p. 163)

Os profissionais de Educação Física necessitam de um espaço adequado para trabalhar de maneira adequada e com qualidade, não podendo se submeter a trabalhar em qualquer lugar que seja um simples espaço que não tem nada para ajudar as crianças a desenvolverem expressões corporais, fazendo com que se tornem vítimas de certas concepções de Educação Infantil que se propõem para prepará-las para a primeira série, forjando um ensino mecânico, repetitivo e disciplinador do corpo (Grupo de Estudos Ampliados de Educação Física 1996).

De acordo com o Grupo de Estudos Ampliados de Educação Física (1996, p.43)

“Na Educação Física a cultura corporal de movimento traz no seu campo objeto de conhecimento, manifestações corporais já presentes na vida das crianças, que deverão ser tematizadas com elas, não só na aula dessa disciplina, como também em outros momentos, atendendo assim, a perspectiva de articulação a ser desenvolvida pela equipe Pedagógica”.

Segundo Saraiva (1999) “a Educação Física tem se desenvolvido como uma atividade em que o movimento é considerado a partir de disponibilidades/possibilidades físicas que seus executantes oferecem”. De acordo com Pereira (2002), a Educação Física infantil tem como objetivo, ensinar às crianças a habilidade para observar fatores curiosos quando eles são ao contrário do que eles imaginavam, para isso é preciso que seja ensinado a eles de forma bem clara, a imitação é uma forma de facilitar o aprendizado, assim baseasse a importância que a imitação proporciona conceitos de zona desenvolvimento imediato.

CONCLUSÃO

A Educação Física é uma área que vem ganhando seu espaço no mercado de trabalho a cada ano, tendo em vista a necessidade da população pela prática de alguns esportes, exercícios físicos, nas escolas, pré-escolas e creches. A Educação Infantil é assegurada pela lei de diretrizes e bases e tem como seu principal objetivo, garantir o direito ao obter uma educação básica para que ocorra o desenvolvimento integral da criança de 0 a 6 anos de idade de forma adequada, compreendendo a ação da família e da comunidade. A Educação Física Infantil se apresenta neste contexto com intuito de aprimorar os desenvolvimentos físicos, motor, psicológico da criança auxiliando no seu crescimento evolutivo de acordo com suas necessidades.

O profissional de Educação Física que trabalha com crianças abaixo de seis anos necessita de um conhecimento abrangente na área, ele precisa entender cada estágio de desenvolvimento para poder trabalhar de forma correta com as crianças melhorando suas capacidades físicas e motoras, percebeu-se essa necessidade, em um momento em que um grande movimento social pelo processo histórico quando ocorreu o grande aumento das mães de família no mercado de trabalho, as mulheres começaram a trabalhar nas indústrias e não tinham com quem deixar seus filhos, então começaram a surgir às creches onde seus filhos passavam o dia todo em quanto suas mães trabalhavam.

Devido ao grande número de crianças nas creches abaixo de seis anos, ocorreu à necessidade de um profissional de Educação Física para trabalhar com essas crianças e desenvolver uma aula em que as crianças brincando aprendam a desenvolver suas capacidades, desenvolvendo o domínio do controle de seu corpo, ter noções de espaço e tempo, a desenvolver suas habilidades motoras e aprender a se relacionar na sociedade. Muitos autores destacam a Educação Infantil como uma das mais importantes da vida do ser humano, pois com uma Educação de qualidade na infância a criança passa a ser uma pessoa mais preparada para o mundo.

REFERÊNCIAS

Ayoub, E. Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, supl. 4, p. 53-61 jan 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbce/v34n2/a06v34n2.pdf>> acesso em: 23 abril 2014.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais** em Educação Física, 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>> acesso em: 25 abril 2014.

_____. Lei de diretrizes e bases de Educação Nacional. Ministério da Educação 1996.

Barbosa, Rui; Goellner, Silvana V; Soares, Carmen Lúcia **A Constituição Histórica da Educação Física no Brasil e os Processos da Formação Profissional**. Disponível: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2934_1277.pdf>: acesso em: 02 maio 2015.

Debortoli, J.A ;Linhaes, M. A; Vago, T.M **Infância e Conhecimento Escolar**; princípios para a construção de uma Educação Física para o com as crianças. Pensar a prática, Goiânia, v. 5, p. 95- 105 jul./ jun. 2001/2002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32892012000200006. Acesso em: 02 de maio 2015.

GALLARDO, J. S. P; OLIVEIRA, A.A.B. ARAVENA, C.J.O. Didática de Educação Física: **A criança em Movimento**: jogo, prazer e transformação. São Paulo: FDT, 1998. Disponível em: <<http://www.conpuf.com.br/antiores/2009/artigoscomunicacaooral/27.pdf>> . Acesso em: 30 junho 2016.

_____. J.S.P. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária, **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**- Campinas, 6 p. 34-52 -2007. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Editora/REMEF/Remef_6.3/Artigo_04.pdf>. Acesso em 30 junho 2015.

_____. J.S.P. (org.) **Educação física escolar**: do berçário ao ensino médio. 2. ed. – Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

GALLAHUE, D.; OZMUN, J. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2005. Disponível em: http://www.mackenzie.br/fileadmin/Editora/REMEF/Remef_6.3/Artigo_04.pdf. Acesso em 02 fevereiro 2016.

GRUPO DE ESTUDOS AMPLIADOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA. **Diretrizes curriculares para a educação física no ensino fundamental e na educação**

infantil da rede municipal de Florianópolis/SC. Florianópolis: O Grupo, 1996. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/educacao-fisica-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em 20 junho 2015

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995. Disponível em: <http://scielo.br/scielo.php?scrip=sci_arttext&pid=S0101-32892012000200006>. Acesso em 05 de abril de 2016.

KISHIMOTO, T. M. A LDB e as Instituições de Educação Infantil: desafios e perspectivas. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, n.4, p. 7-14, 2001. Disponível em: <http://Mackenzie.br/fileadmin/Editora/REMEF/Remef_6.3/artigo_04.pdf>. Acesso em: 05 abril 2016.

MENDONÇA, O. S. e MENDONÇA, O. C. Alfabetização - Método Sociolinguístico: consciência social, silábica e alfabética em Paulo Freire. São Paulo: Cortez, 2007. Disponível em http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/programa_aceleracao_estudos/eficiencia_metodo_sociolinguistico_alfabetizacao.pdf>. Acesso em: 12 abril 2016

MELLO, M.A. **Educação Infantil e educação física:** um binômio separado pelo movimento, mas qual o movimento? Artigo da biblioteca digital da Universidade Federal de São Carlos, 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/educacao-fisica-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em 10 abril 2016.

NEIRA, M.G. Educação física: **desenvolvendo competências.** São Paulo: Phorte, 2003. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/educacao-fisica-na-educacao-infantil.htm>> Acesso em: 23 de maio de 2016.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é Educação Física.** 11ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. 111p. Disponível em: <<http://espaco10.com.br/blog/2012/09/25/a-historia-da-educacao-fisica-e-a-atividade-fisica-ao-longo-dos-tempos>>. Acesso em: 23 de maio de 2016.

PAIVA, Fernanda Simone Lopes. Notas para pensar a educação física a partir do conceito de campo. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 22, n. especial, p. 51-82, jul. /dez. 2004. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/2934_1277.pdf>. Acesso em: Acesso em 28 abril 2016.

Pereira, E.T. (2002) Brinquedos e infância. **Revista Criança:** Do Professor de Educação Infantil, 37, 7-9. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n2/v10n2a08.pdf>> Acesso em: 10 de maio de 2016. Acesso em: 02 maio 2016.

RAMOS, Jayr Jordão. **Exercício Físico na História e na Arte: do homem primitivo aos nossos dias.** São Paulo: IBRASA, 1982. 353p. Disponível em: <<http://espaco10.com.br/blog/2012/09/25/a-historia-da-educacao-fisica-e-a-atividade-fisica-ao-longo-dos-tempos.html#.V1dYmDUrLIU>>. Acesso em: 02 de maio de 2016.

ROCHA, Y.F.O. Piaget na sala de aula: **Uma Abordagem Lúdica**. Faculdade de Ensino Superior do Piauí – FAESPI. Publicado em 07 de março de 2009. Disponível em <http://www.webartigos.com/articles/15237/1/piaget-na-sala-de-aula-uma-abordagemludica/pagina1.html>. , acesso em 05 de maio de 2016.

ROLIM, L.R. **O professor de educação física na educação infantil**: . Centro Universitário Nove de Julho – UNINOVE, 2004. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd144/educacao-fisica-na-educacao-infantil.htm>>. Acesso em: 18 de maio de 2016.

SARAIVA, M.C. **Co-educação física e esportes**: quando a diferença é mito. Ijuí, UNIJUÍ, 1999. Disponível em: <http://pt.slideshare.net/leandrocolodro/reflexes-educacao-fisica-na-educacao-infantil>. Acesso em: 20 de maio de 2016.

SÉRGIO, M. Educação Física ou ciência da motricidade humana. Campinas: Papyrus, 1989. Disponível em: <<http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/viewFile/214/377>>. Acesso em: 25 de maio de 2016.

_____. **Motricidade Humana**: UmParadigma Emergente. Blumenau: FURB, 1995.

TOLEDO, E. Proposta de conteúdos para a ginástica escolar.: um paralelo com a teoria de Coll. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, 1999. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Editora/REMEF/Remef_6.3/Artigo_04.pdf>.